



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VELAS

ATA N.º 2/2019

-----Aos vinte e nove dias do mês de abril do ano de dois mil e dezanove, pelas dezanove horas, na Sala de Reuniões da Casa Museu Cunha da Silveira, na Vila e Concelho de Velas, realizou-se uma reunião ordinária da Assembleia Municipal de Velas, presidida pelo senhor João Manuel Estrela Maciel, com a seguinte ordem do dia:-

-----**Ponto um- Informação escrita do Presidente da Câmara a que alude a alínea d) do n.º2 do artigo 4.º deste Regimento;**-----

-----**Ponto dois- Proposta Alteração ao Mapa de Pessoal do Município de Velas;**-----

-----**Ponto três- Documentos de Prestação de Contas 2018;**-----

-----**Ponto quatro - Revisão n.º1 – às Grandes Opções do Plano e Revisão n.º 1 ao Orçamento;**-----

-----**Ponto cinco- Aprovação de Minuta de Protocolo – Permuta entre Vias Municipais e Regionais.**-----

-----O Presidente da Assembleia começou por fazer o enquadramento legal da sessão, explicando que se trata de uma sessão ordinária que se realiza em abril, de acordo com o estipulado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, e que a convocatória enviada, que alude à presente sessão, estava em conformidade com o artigo 31.º do regimento em vigor.-----

-----Iniciados os trabalhos, o senhor Presidente da Assembleia comunicou a falta justificada do Senhor Deputado Municipal António Machado, que se fez substituir pelo Senhor Deputado Municipal João Carlos Bacalhau Anastácio; do Senhor Deputado Municipal André Miguel da Silveira, que se fez substituir pelo membro colocado imediatamente a seguir na lista, Senhor José Alberto Vieira da Silva. Foi igualmente justificada a falta do Presidente de Junta de Freguesia do Norte Grande Fernando Pereira, sendo substituído pela Senhora Maria de Fátima Dias, e da Senhora Deputada Municipal Ana Paula Soares que se fez substituir pela Senhora Deputada Municipal Catarina Silveira. Foi igualmente justificada a falta da Senhora Deputada Municipal Ana Paula Silveira e Silva que se fez substituir pelo membro imediatamente a seguir a lista, Senhora Catarina Sousa, contudo, uma vez que a mesma ainda não tinha tomado posse naquela Assembleia o presidente da Assembleia solicitou à primeira secretária da mesa para ler a ata de tomada de posse (em anexo). Posteriormente, o Presidente solicitou à secretária Maria Raquel Petiz da Cunha Furtado que procedesse à **chamada dos senhores Deputados Municipais**. Confirmou-se a presença dos Deputados Municipais



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VELAS

João Manuel Estrela Maciel, Maria Isabel Góis Teixeira, Rui Miguel Vieira de Sequeira, Sandra Cristina Oliveira Campos, Dário Miguel Nogueira Toledo, Catarina Alexandra Machado de Sousa, José Alberto Vieira da Silva, Catarina Silveira, Maria da Luz da Silva das Graças, Maria Raquel Petiz da Cunha Furtado, Hélder Fernando Sousa Teixeira, Fernandino Bettencourt Simas, Luis Manuel Baptista de Sousa Furtado Pereira, João Carlos Bacalhau Anastácio, Vasco Filipe dos Santos Pinto Azevedo, Maria de Fátima Dias, Marília Leonilde Lemos Regalo e Freitas, Roger Leonel Vieira de Sousa, Jorge Manuel Cândido da Silveira e Hélio Silveira da Rosa. Verificou-se ainda a falta na presente sessão do Senhor Deputado Municipal Mário José Soares, a qual fora justificada por e-mail datado de vinte e nove de abril de dois mil e dezanove (em anexo).-

-----**Confirmada a presença da maioria dos membros da Assembleia Municipal e, havendo legalidade na convocatória, verificou-se haver quórum, dando-se assim início à sessão.**-----

-----O Presidente informou que o Executivo solicitou a **deliberação em minuta dos pontos dois, três, quatro e cinco da ordem do dia**. Na ausência de inscrições, a mesma foi aprovada por maioria com dezoito votos a favor: nove do Partido Popular; sete do Partido Socialista; um do Partido Social Democrata; um da Coligação Democrática Unitária e duas abstenções pelo Partido Social Democrata.-----

-----O Presidente deu início ao período **antes da ordem do dia** começando por explicar que, de acordo com o artigo 39.º, conjugado com o artigo 71.º, do regimento em vigor, «Em cada sessão há um período designado de “Antes da Ordem do Dia”, (...) outro designado de “Ordem do Dia” e um “Período de Intervenção Aberto ao Público”». Explicou ainda que, em conformidade com o artigo 40.º, o período antes da ordem do dia implica o tratamento de assuntos de interesse para o Município, pelo que prosseguiu com a apreciação da ata número um, de vinte e seis de fevereiro de dois mil e dezanove, solicitando inscrições.-----

-----Não havendo inscrições, o **Presidente da Assembleia** colocou a ata número um a votação, sendo a mesma aprovada por maioria com dezasseis votos a favor: sete pelo Grupo Municipal do Partido Popular, dois pelo Partido Social Democrata, seis pelo Partido Socialista e um pela Representação da Coligação Democrática Unitária e quatro abstenções: uma pelo Grupo Municipal do Partido Social Democrata, duas pelo Grupo Municipal do Partido Popular e uma pelo Grupo Municipal do Partido Socialista.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VELAS

-----Ainda no mesmo período passou à apresentação das propostas ou requerimentos apresentados pelos Grupos Municipais. -----

-----O **Deputado Municipal Dário Toledo** procedeu à leitura de um Voto de Pesar pelo falecimento do Monsenhor José Soares Nunes, em anexo à presente ata. A este respeito, solicitou a palavra o **Deputado Municipal Luís Pereira** dizendo que tendo o Grupo Municipal do Partido Social Democrata um voto idêntico (em anexo), dispensava a sua leitura sendo sujeito a votação em conjunto com o voto de pesar lido anteriormente. O **Deputado Municipal Roger Sousa** tomou a palavra dizendo que aquela bancada se associaria ao presente voto.-----

-----Postos à **votação os votos de pesar** do Partido Socialista e Partido Social Democrata, os mesmos foram **aprovados por unanimidade**. Tendo em conta a chamada de atenção da Deputada Municipal Maria Isabel Teixeira, pela falta de leitura da correspondência, o Presidente da Assembleia referiu que após a leitura dos votos apresentados a mesma seria lida.-----

-----A **Deputada Municipal Sandra Campos** passou à leitura do voto de congratulação pela representação do Município de Velas na Bolsa de Turismo de Lisboa - *Travel Market* 2019, em anexo à presente ata. Não havendo intervenções, o **Presidente da Assembleia** colocou o respetivo voto apresentado a votação, sendo o mesmo **aprovado por unanimidade**.-----

-----O **Deputado Municipal Hélder Teixeira** passou seguidamente à leitura do voto de congratulação do Partido Socialista ao Atleta André Soares Vice-campeão da Copa Panamericana/2019, (em anexo) a este associaram-se a **Coligação Democrática Unitária, o Partido Social Democrata e o Partido Popular**. Não havendo mais inscrições, o presente voto foi posto à votação sendo aprovado por **unanimidade**.-----

-----Posteriormente, a **Deputada Municipal Maria de Fátima Dias** procedeu à leitura de um voto de congratulação apresentado pelo Grupo Municipal do Partido Popular relativo à atribuição à Câmara Municipal das Velas do "*Selo de Qualidade da Água para Consumo Humano, 2018*" anexo à presente ata. A respeito deste, o **Deputado Municipal João Anastácio** tomou a palavra ressaltando que a intenção do seu voto iria no sentido do esforço levado a cabo pelos trabalhadores da Autarquia que possibilitaram a obtenção daquele galardão. Chamou ainda a atenção para o facto de, sendo a nossa água de qualidade, poderia aquela Assembleia passar a consumir água da rede pública ao invés de engarrafada. Com o mesmo intuito, o **Deputado Municipal Luís Pereira** solicitou a palavra, subscrevendo o dito pelo Deputado Municipal João



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VELAS

Anastácio. Não havendo mais inscrições, o **Presidente** passou à votação do presente voto, sendo o mesmo aprovado por maioria com **dezassete votos a favor, nove pelo Grupo Municipal do Partido Popular, sete pelo Grupo Municipal do Partido Socialista e um pela Representação da Coligação Democrática Unitária e, três abstenções pelo Grupo Municipal do Partido Social Democrata.**-----

-----O **Presidente da Assembleia** prosseguiu seguidamente com a leitura das recomendações, apresentadas em anexo à presente ata, solicitando que o **Deputado Municipal Roger Sousa** lesse a recomendação à Câmara Municipal pela melhoria das acessibilidades à Ilha de São Jorge.-----

-----O **Deputado Municipal João Anastácio** solicitou a palavra, apresentando alguns comentários sobre a supracitada recomendação, nomeadamente, pelo facto desta ser apresentada tardiamente, uma vez que os horários dos transportes marítimos e aéreos já estão definidos. Acrescentou ainda que pela informação que tinha, o CDS tinha adotado uma posição no Conselho de Ilha, contrária ao que esta recomendação defendia. A respeito do mesmo assunto, o **Deputado Municipal Rui Sequeira** disse que embora aquela bancada fosse da mesma cor política que o Governo Regional dos Açores, o principal interesse era zelar pelas melhores condições de acesso ao nosso Concelho. No entanto, questionou o parágrafo que apresenta os dados relativos à quebra de dormidas dos turistas na Ilha, pelo que solicitou que o esclarecessem se estavam incluídas as dormidas do alojamento local, bem como, quando tinha sido assumido o compromisso apresentado no ponto dois daquela recomendação.-----

-----Para esclarecer o Deputado Municipal João Anastácio, o **Deputado Municipal Roger Sousa** disse que não lhe parecia ser tardia a inserção daquela recomendação agora na Assembleia, tendo em conta que é um assunto importante e que não está resolvido. Ao Deputado Rui Sequeira esclareceu que os dados dizem respeito a todo o alojamento (rural e local) estando esses mesmos explanados na página eletrónica do SREA (Serviço Regional de Estatística dos Açores). Disse ainda que o ponto dois tinha sido um compromisso assumido pelo Senhor Carlos César na altura Presidente do GRA.-----

-----Tomou novamente a palavra o **Deputado Municipal Rui Sequeira** dizendo que na altura que foi assumido esse compromisso, justificava-se um dos navios ficar sedado no Porto de Velas contudo, hoje tal não acontece porque os barcos que circulam necessitam de manutenção constante que não pode ser realizada por qualquer profissional na ilha. Para concluir, disse que o sentido de voto da bancada socialista



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VELAS

seria para assegurarem melhores condições aos munícipes, nomeadamente em termos de ligações portuárias. O **Deputado Municipal João Anastácio** solicitou igualmente a palavra para reforçar a ideia que seria importante aqueles assuntos serem tidos em conta atempadamente. No mesmo período, a **Deputada Municipal Maria Isabel Teixeira** tomou a palavra dizendo que o compromisso tinha sido assumido pelo Senhor Duarte Ponte, há cerca de vinte anos, e que em reuniões mais recentes não tinha havido nenhum compromisso em ficar sedado um barco no nosso porto. Contudo, o importante seria assegurar as acessibilidades para garantir melhores condições. Acrescentou ainda que, desde que faz parte do Conselho de Ilha, todas as forças partidárias estão do mesmo lado, defendendo melhores acessibilidades à ilha, concluindo a sua intervenção manifestando a intenção de voto favorável pela bancada socialista.-----

-----O **Presidente do Executivo** tomou a palavra elucidando o Deputado Municipal João Anastácio que a sua postura no Conselho de Ilha sempre foi de defender mais e melhores acessibilidades para a Ilha.-----

-----Não havendo mais intervenções, o **Presidente da Assembleia** passou à **votação daquela recomendação** tendo a mesma sido **aprovada por maioria com dezanove votos a favor: sete pelo Partido Socialista; três pelo Partido Social Democrata e nove pelo Partido Popular e, uma abstenção pela Representação da Coligação Democrática Unitária.** -----

-----Seguidamente o **Deputado Municipal João Anastácio** procedeu à leitura de um voto de congratulação, anexo à presente ata, relativo às várias campanhas de recolha de fundos e bens para apoiar as vítimas do Ciclone Idai que decorreram ao longo do último mês. Este ciclone atingiu a Província de Sofala/Beira em Moçambique, e as campanhas, quer a nível internacional, nacional, mas também local, contaram com o apoio e participação de todas as Juntas de Freguesia do Concelho, bem como de todos os Agrupamentos de Escuteiros e dos Bombeiros Voluntários de Velas. A este respeito, o **Deputado Municipal Roger Sousa** interveio dizendo que a bancada do Partido Popular iria associar-se ao voto apresentado, enaltecendo o apoio dado pela Autarquia através do transporte do contentor. Com o mesmo intuito a **Deputada Municipal Maria Isabel Teixeira** inscreveu-se referindo que a bancada socialista também se iria associar pelo enorme esforço e união observado nestas campanhas, nomeadamente, pela Juventude Socialista. O **Deputado Municipal Luís Pereira** tomou a palavra dizendo que iria apresentar um voto semelhante propondo que apenas se votassem os dois em



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VELAS

conjunto. Não havendo mais intervenções, o **Presidente da Assembleia** colocou os referidos votos a votação, sendo os mesmos **aprovados por unanimidade**.-----

-----Para apresentar uma recomendação à Câmara Municipal, anexa a esta ata, o **Deputado Municipal João Anastácio** fez a leitura da mesma, no âmbito *“da criação de Postos de Recolha Comunitários de qualquer tipo de resíduos que não sejam de colocação adequada nos atuais e existentes Ecopontos nas diversas freguesias do Concelho, bem como a criação de um Programa de Incentivo à recolha seletiva que permita aos munícipes terem descontos na fatura que contempla os custos da recolha dos resíduos urbanos”*. Relativamente a este assunto, o **Deputado Municipal Roger Sousa** inscreveu-se dizendo que aquela bancada iria abster-se tendo em conta que não se podia delegar na Câmara a responsabilidade dos resíduos não urbanos.-----

-----O **Deputado João Anastácio** reiterou, dizendo que aquele assunto vinha da contestação levada a cabo pela CDU relativamente ao sucedido na lixeira da Freguesia dos Rosais, sugerindo que se deveriam criar novos hábitos, bem como, criar pontos de recolha mais próximos para que os munícipes possam lá deixar o seu lixo devidamente separado. Em resposta, o **Deputado Municipal Roger Sousa** disse que já existiam mecanismos de recolha de lixos não urbanos, bastando para tal que se contactasse o armazém municipal sendo posteriormente recolhidos em dias específicos.-----

-----O **Deputado Rui Sequeira** questionou ainda como propunha a CDU que se realizasse aquele incentivo, ao qual o **Deputado Municipal João Anastácio** respondeu que seria através da criação de pontos de recolha onde os munícipes pudessem levar o seu lixo já triado, evitando assim a poluição do meio ambiente e que, em simultâneo, tivessem algum benefício de acordo com o que fosse decidido no Município.-----

-----O **Presidente do Município** solicitou a palavra e interveio referindo primeiramente que a posição tomada pela Coligação Democrática Unitária relativamente ao assunto da lixeira na Freguesia dos Rosais não fora a mais correta, tendo em conta que a defesa do Concelho passa por resolver as situações de forma construtiva, podendo ter sido evitada a passagem daquela informação diretamente para a Comunicação Social. Referiu ainda que a maioria dos resíduos que lá se encontravam não eram competência da Autarquia e que são resíduos que habitualmente os munícipes não sabem onde colocar. A esta intervenção o **Deputado Municipal João Anastácio** respondeu que não era intenção prejudicar o Concelho nem o Executivo Camarário, mas que a resolução daquele problema apenas foi tido em conta depois da CDU ter denunciado a situação.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VELAS

-----Voltando a intervir, o **Presidente** disse que aquela recomendação padecia de um erro, uma vez que o Município tinha responsabilidade apenas pelos resíduos urbanos, havendo operadores específicos para a recolha dos restantes resíduos. Acrescentou ainda que ficando o Município responsável por todos o lixo tal como recomendado, as tarifas aplicadas aos munícipes iriam sofrer alterações de acordo com a lei vigente.-----

-----O **Deputado Municipal Rui Sequeira** solicitou a palavra dizendo que aquela recomendação deveria ser relacionada apenas com o que compete ao Município, embora fosse uma mais valia haver pontos de recolha onde os munícipes pudessem colocar esse género de resíduos evitando desta forma que este se espalhasse pelo Concelho. Após estas considerações, o **Deputado João Anastácio** referiu que iria proceder à retificação daquela recomendação, tendo o **Presidente da Assembleia** sugerido que deveria ser retirada e voltar àquela Assembleia retificada, tendo a **Deputada Municipal Maria Isabel Teixeira** sugerido que se deveria fazer um pequeno intervalo para que a mesma fosse retificada naquele momento. Colocada à votação esta sugestão, a mesma foi aprovada por maioria com onze votos a favor, sendo sete pelo Grupo Municipal da Partido Socialista, três pelo Partido Social Democrata e um pela Representação da Coligação Democrática Unitária e, nove abstenções pelo Partido Popular.-----

-----O **Presidente do Executivo** solicitou a palavra dizendo que não tinha sido há muito tempo que aquela Assembleia tinha de remeter os documentos a apresentar com a devida antecedência e de acordo com o seu regimento, acrescentando ainda que estava prevista a construção de dois ecocentros (um na Beira e outro na Freguesia da Urzelina) que permitiriam a receção daquele tipo de resíduos. Neste seguimento, a **Deputada Municipal Sandra Campos** referiu que de facto aquela Assembleia era soberana e que votava na correção daquela recomendação porque não se tratava de aparecer um novo documento mas sim corrigir um que já era do conhecimento dos membros daquele Órgão.-----

-----Após uma breve pausa, o **Deputado Municipal João Anastácio** leu as alterações efetuadas à recomendação apresentada. Não havendo mais inscrições, o **Presidente da Assembleia** passou à votação da mesma, sendo aprovada por maioria com onze votos a favor, sendo sete pelo Grupo Municipal da Partido Socialista, três pelo Partido Social Democrata e um pela Representação da Coligação Democrática Unitária e, nove abstenções pelo Partido Popular.-----

-----Para apresentar um voto de protesto, anexo à presente ata, o **Deputado**



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VELAS

Municipal Luís Pereira procedeu à leitura do referido *“tendo em conta o estado de conservação e de funcionamento das diversas gruas instaladas nos portos e portinhos da Ilha e, atendendo às constantes anomalias de funcionamento e até mesmo de inoperacionalidade, fruto de uma quase inexistente conservação e manutenção, sendo esta por diversas vezes asseguradas por Entidades cujas competências a nada as obrigava, tendo em conta que deveria ser a Direção Regional das Pescas a promover, tal como supracitado as melhores condições de trabalho a esta atividade profissional.”*-

-----O **Deputado Municipal Rui Sequeira** solicitou a palavra esclarecendo que no Concelho existem portos com diferentes características, pelo que se deveria ter isso em conta e por forma a salvaguardar todos eles, não se deveria apenas diligenciar esforços junto da Direção Regional das Pescas mas também da Direção Regional dos Assuntos do Mar. Para se associar ao presente voto de protesto, o **Deputado Roger Sousa** interveio, concordando com o dito pelo Deputado Rui Sequeira. Não havendo mais intervenções, o **Presidente da Assembleia colocou a votação o presente voto de protesto, sendo aprovado por unanimidade.**-----

-----Ainda a este respeito, o **Presidente do Executivo** tomou a palavra salvaguardando que a Câmara tomará as diligências necessárias de acordo com o que está discriminado no presente voto, pelo que alertou para o referido anteriormente pelos Deputados Municipais do Partido Socialista e do Partido Popular. Desta forma, o **Deputado Municipal Luís Pereira** disse que para evitar inconformidades corrigiria o mesmo por forma a se tomarem as devidas diligências junto da Direção Regional das Pescas e da Direção Regional dos Assuntos do Mar.-----

-----Ainda dentro deste período e, tendo em conta que a leitura de correspondência não tinha sido efetuada anteriormente, o **Presidente da Assembleia** solicitou à segunda secretária da mesa que procedesse à **leitura da correspondência recebida** (vide anexo) colocando a mesma à disposição dos deputados, informando-os que a poderiam verificar em qualquer altura que entendessem, podendo dirigir-se para o efeito ao Gabinete da Assembleia Municipal e abriu o período para intervenções do público. Não havendo inscrições, o Presidente passou ao **período para intervenções dos Deputados Municipais**, convidando-os a inscreverem-se para fazerem uso da palavra.-

-----Inscreveu-se o **Deputado Municipal Luís Pereira** colocando em primeiro lugar uma questão ao Presidente da Assembleia relativa à constituição de determinadas Comissões, sugerindo que o mesmo se inteirasse da ata onde estava descrita a constituição da Comissão Permanente. Posteriormente questionou o Presidente do



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VELAS

Executivo sobre quais as diligências que a Câmara tinha tomado em relação à realização de uma Feira Agrícola a nível Açores em São Jorge, bem como, se a agenda cultural destinada à animação de verão se encontrava programada e se estenderia as suas atividades às Freguesias.-----

-----A **Deputada Sandra Campos** interveio fazendo uma explicação do assunto que pretendia apresentar naquele momento. Assim, disse que do manifesto eleitoral do Partido Socialista às Autárquicas 2017 constava, em matéria de educação, a implementação de um Conselho Local da Educação, que o PS considerava importante pelo facto de haver a participação de diversos agentes e parceiros sociais que postos em diálogo permitiriam a articulação de políticas educativas com outras políticas sociais. Assim, naquele Conselho estariam representadas a Câmara, a Assembleia, Juntas de Freguesia, Santa Casa da Misericórdia da Vila das Velas, IPSS, Conselhos Executivos das Escolas, Associações de Pais e de Estudantes, entre outros. Este seria importante porque permitiria a sua envolvimento no poder comunitário, se pronunciaria sobre a educação escolar, organização da rede de escolas, sobre a criação e extinção de Escolas Profissionais, bem como, criação e funcionamento de cursos profissionais, entre outras. Acrescentou ainda, que sendo este Conselho importante nas matérias de educação e formação, questionou o porquê do Município ainda não o ter implementado visto que o mesmo decorre da lei. Por fim, questionou ainda o Presidente do Executivo se tinha sido efetuada a publicação em Diário da República do regulamento da medalha municipal e qual o seu diploma.-----

-----Inscreveu-se ainda neste período o **Deputado Municipal Roger Sousa** salientando e congratulando a Autarquia pela abertura do Mercado Municipal e pelo empenho das pessoas em aderir ao mesmo.-----

-----Em resposta ao **Senhor Deputado Luís Pereira**, o **Presidente do Executivo** que não se recordava daquele assunto ser falado na Assembleia, não sendo o mesmo da competência da Autarquia. Contudo, estariam sempre disponíveis para ajudar na realização da Feira Agrícola caso fosse do entendimento da entidade organizadora. Em respeito à questão colocada sobre a animação cultural, disse discordar do Deputado, tendo em conta que decorriam inúmeras festas durante o verão nas Freguesias, nomeadamente: Festa do Emigrante na Urzelina, Sant'Ana na Beira, Festas dos Rosais, entre outras, estando-se naquele momento a executar o levantamento no Concelho dos eventos que decorrerão para que constem na próxima agenda cultural que será publicada no final do mês de Junho.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VELAS

-----Em resposta à **Deputada Municipal Sandra Campos** o **Presidente** disse o seu principal objetivo seria cumprir o seu manifesto eleitoral, pelo que, embora reconhecesse que poderia constituir um Conselho daquela natureza, já existem Instituições responsáveis por aquelas matérias das quais o Município está representado. Relativamente ao regulamento da medalha municipal referiu que não estava recordado, mas que iriam analisar e adequar o mesmo ao que a lei exigia.-----

-----A **Deputada Municipal Sandra Campos** interveio referindo que embora tivesse referido que a criação de um Conselho Local de Educação fazia parte do manifesto do Partido Socialista, o mesmo constava da lei, daí a sua intervenção e questão ao Presidente. Relativamente à publicação do regulamento no Diário da República, disse que era sua intenção apenas confirmar a mesma, tendo em conta que não a encontrou nas suas pesquisas e, que a mesma é obrigatória, independentemente de ser apenas uma alteração ao regulamento. Referiu ainda que a principal preocupação seria encontrar um solução, através de um parecer do jurista do Município, por exemplo, para não pôr em causa as distinções que tinham sido criadas pela Autarquia.-----

-----Em relação ao referido Conselho o **Presidente do Executivo** disse que compreendia a opinião levantada, contudo existiam inúmeras Comissões que constavam da lei e não estavam implementadas, não só no Município de Velas como em toda a Região. No que dizia respeito ao Regulamento da Medalha explicou que não haverá necessidade de solicitar parecer ao jurista do Município relativamente aos homenageados, tendo em conta que apenas a imagem da medalha foi alterada, portanto o regulamento encontra-se em vigor. A **Deputada Municipal** esclareceu que não era sua intenção dizer que as medalhas teriam sido atribuídas com base num regulamento que não estava em vigor, deixando apenas como recomendação a indicação e consulta ao jurista por forma a esclarecer aquela situação.-----

-----Não havendo mais inscrições, o Presidente abriu o **período para os Presidentes de Junta de Freguesia**, solicitando inscrições.-----

Inscreveu-se o **Presidente de Junta de Freguesia da Urzelina, Jorge Silveira**, questionando o Presidente sobre quando iria o Gabinete Técnico do Município elaborar o projeto de recuperação e ampliação do Cemitério daquela Freguesia.-----

-----Inscreveu-se também o **Presidente de Junta de Freguesia de Santo Amaro, Roger Sousa**, colocando como questões o seguinte: qual o ponto de situação da reabilitação do Largo da Sra. da Luz e se aquele projeto será construído de acordo com as últimas alterações; tendo em conta que a empreitada do Caminho das Areias já tem



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VELAS

visto pelo Tribunal de Contas, qual o seu ponto de situação e quando se concluirá a reabilitação do edifício de apoio à zona balnear do Portinho.-----

-----Por último inscreveu-se o **Presidente de Junta de Freguesia das Manadas, Vasco Pinto Azevedo** que, tendo em conta os estragos deixados no passado mês de fevereiro pela Tempestade Kyllian, questionou qual a possibilidade de ajuda da Câmara aos danos que ainda não foram resolvidos, uma vez que a Junta de Freguesia não tem meios suficientes para reconstruir tudo sozinha, bem como se tinha conhecimento de alguma resposta do Governo Regional àquele assunto.-----

-----Tomando a palavra, o **Presidente do Executivo** esclareceu o Presidente de Junta da Urzelina dizendo que o Gabinete Técnico do Município se encontrava de momento com inúmeros projetos em mão, no entanto tendo já sido realizado o seu levantamento topográfico, o mesmo iria ser iniciado logo que possível. Ao **Presidente de Junta de Freguesia de Santo Amaro**, disse que a reabilitação do Largo da Sra. da Luz era um assunto que tem sido acompanhado de perto pela Autarquia e que havendo alterações ao projeto inicial, propostas pela Câmara, se aguardava uma reunião conjunta com a Secretaria Regional dos Transportes e Obras Públicas para averiguar o mesmo. Relativamente ao Caminho das Areias disse que estava visado pelo Tribunal de Contas, consignado à empresa Tecnovia e que apenas se aguardava o início da sua intervenção. No que dizia respeito ao edifício de apoio na zona balnear do Portinho, esclareceu que o projeto já se encontrava concluído, todavia já era a terceira vez que estava a concurso público pelo que se aguardava a apresentação de propostas.-----

-----Em resposta à intervenção do **Presidente de Junta de Freguesia das Manadas**, disse que algumas das zonas afetadas pela tempestade eram da competência da DRAM e não da Autarquia e que já tinha estado um técnico na Ilha para avaliar esses mesmos estragos. Concluiu dizendo que a Autarquia, tal como referido no ofício remetido às Juntas de Freguesia naquela altura, iria efetuar as diligências necessárias junto do Governo Regional e manifestava a sua colaboração naquilo que fosse possível.-----

-----Não havendo mais intervenções, o Presidente da Assembleia deu início ao **período da ordem do dia**.-----

-----Iniciado o **primeiro ponto** da ordem do dia, **informação escrita do Presidente da Câmara a que alude a alínea d) do n.º 2 do artigo 4.º deste Regimento**, o Presidente da Assembleia abriu as inscrições.-----

-----Inscreveu-se o **Deputado Municipal Luís Pereira** o qual referiu que tendo conhecimento das medidas adotadas pela Autarquia em relação à tempestade, alertava



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VELAS

para a localização de uns ferros junto à marginal próximo do Entrepasto Frigorífico. Questionou ainda o seguinte: se a Câmara tinha emitido parecer sobre o PROTA (Plano Regional de Ordenamento do Território dos Açores) tendo em conta que o mesmo se encontrava em fase de apreciação e discussão pública e quais os custos de um dos processos que surgia na informação escrita que teve o seu arquivamento.-----

-----O **Deputado Municipal João Anastácio** interveio, questionando em que ponto de situação estavam as conversações com a Associação para o Desenvolvimento dos Amigos de São Jorge (O Breves) e a Rádio Lumena. Neste ponto, inscreveu-se igualmente a **Deputada Municipal Sandra Campos** solicitando informação sobre o protocolo de apoio financeiro e cinematográfico com a Associação Cultural, face às preocupações que aquele Grupo Municipal tem demonstrado com projeção de filmes no Auditório Municipal. Sugeriu ainda que na próxima agenda cultural deveriam ser tidas em conta as regras de translineação da língua portuguesa.-----

-----A **Deputada Municipal Maria Isabel Teixeira** também interveio, solicitando informações sobre a reunião tida com a Projectangra no passado dia vinte e oito de março sobre o Caminho do TEU e se houve aproveitamento do projeto que já existia ou se há um novo. Questionou ainda em que consistia o projeto apresentado pelos fotógrafos Rui Silveira e Filipe Lopes, bem como, em que ponto de situação se encontrava o projeto "Velas – Capital do Queijo".-----

-----O **Presidente do Executivo** em resposta ao Deputado Municipal Luís Pereira, disse que os ferros por ele referidos estavam num muro que pertencia à DRAM, encontrando-se a aguardar as intervenções necessárias por aquela entidade. Relativamente ao PROTA, disse não haver nenhum parecer uma vez que não tinha sido solicitado ao Município e, relativamente ao processo referido pelo Deputado, esclareceu que tendo sido apenas efetuada uma queixa ao Ministério Público e não havendo nenhum julgamento, os custos eram nulos.-----

-----Ao **Deputado Municipal João Anastácio** respondeu que existia uma cooperação entre aquelas duas Instituições. No caso da Rádio Lumena esta funcionava num edifício cedido pela Autarquia e havia uma avença mensal para apoiar os serviços realizados pela mesma. Relativamente ao Breves, também existia uma prestação de serviços mensal e que tinha sido deliberado em Câmara a cedência de um Espaço Municipal. Em resposta à **Deputada Municipal Sandra Campos**, disse que os protocolos que existem com a Associação Cultural dizem respeito à exploração da bilheteira do cinema e que existiam desde que aquele local funcionava. Relativamente



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VELAS

à Agenda Cultural, embora um pouco confuso, após melhor explicação pela Deputada, o Presidente referiu que se tratava do *design* da mesma.-----

-----A fim de esclarecer a **Deputada Municipal Maria Isabel Teixeira**, o Presidente disse que o projeto do Caminho do TEU consistia agora numa intervenção bastante mais elaborada e complexa em comparação com o que estava previsto inicialmente. Relativamente ao projeto fotográfico, esclareceu que consistia na participação daqueles fotógrafos numa Feira no Canadá, onde as pessoas que lá iam compravam o seu casamento num determinado local, sendo Portugal um dos destinos de eleição. Concluiu dizendo que o projeto “Velas- Capital do Queijo” está a decorrer no Concelho por via das inúmeras iniciativas que decorreram ao longo do ano, com muitos aspetos positivos, além de que continuarão a ser elaboradas mais para dar continuidade ao mesmo.-----

-----Não havendo mais inscrições o Presidente da Assembleia passou ao **ponto dois da ordem do dia “Proposta Alteração ao Mapa de Pessoal do Município de Velas”**, solicitando esclarecimentos ao Presidente do Executivo sobre o mesmo.-----

Para elucidar aquele ponto, o **Presidente do Executivo** explicou que o mesmo se prendia com a criação no quadro do pessoal da Autarquia de sete vagas para Assistentes Operacionais, sendo intenção extinguir estas e abrir, por via do concurso já efetuado anteriormente essas mesmas sete vagas. Referiu ainda que era intenção abrir mais vagas, tendo em conta que existem colaboradores perto da reforma, tornando-se necessário dotar o quadro do Município com pessoal.-----

-----Para expressar a intenção de voto pela bancada do Partido Socialista, a **Deputada Municipal Maria Isabel Teixeira** tomou a palavra dizendo que era fundamental ocorrerem situações desta natureza pelo que congratulava o Município pelas mesmas, assim sendo iriam votar a favor.-----Na ausência de mais inscrições, o **Presidente da Assembleia** colocou à votação o ponto dois da ordem do dia “**Proposta Alteração ao Mapa de Pessoal do Município de Velas**” sendo o mesmo **aprovado por unanimidade e em minuta para imediata execução**.-----

-----O **Presidente da Assembleia** passou para ao **ponto três** da ordem do dia: “**Documentos de Prestação de Contas 2018**” referindo que, tendo havido uma troca de correspondência eletrónica durante o corrente dia, pelos membros da Comissão Permanente, aquele ponto deveria ser discutido de forma sensata.-----

-----O **Deputado Municipal Roger Sousa** tomou a palavra esclarecendo que no passado dia vinte e seis de abril foi realizada a reunião da Comissão Permanente, tendo



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VELAS

sido a sua primeira reunião, pelo que estranhou a indiferença de alguns membros na elaboração do parecer, tendo o CDS sido o único Partido a levar um documento escrito sobre a prestação de contas. Referiu que tendo ficado incumbido de alterar algumas questões nesse mesmo documento o iria remeter aos restantes membros daquela Comissão para apreciação, tendo apenas recebido como resposta que não concordavam, contudo não havia qualquer sugestão de alteração.-----

-----Tomou a palavra a **Deputada Municipal Sandra Campos** rejeitando as declarações efetuadas pelo Deputado Municipal, as quais não correspondiam à verdade. Relembrou que cabia ao Partido Popular o cargo de relator e secretário da Comissão Permanente, pelo que seriam os responsáveis pela elaboração do referido parecer. Referiu que, na altura da reunião, quando o Deputado realizou a leitura do documento, foram sugeridas alterações à conclusão apresentada por forma a haver consenso. Posteriormente, esse mesmo relatório tinha aparecido na caixa do correio eletrónico com uma conclusão muito mais extensa e cheia de subjetividade, pelo que seguidamente iria apresentar a justificação do porquê de não concordar com o teor do referido documento. O **Deputado Municipal Roger Sousa** em resposta à Deputada disse estranhar essas sugestões por não terem surgido quando foram solicitadas.-----

-----Neste mesmo período o **Deputado Municipal Hélder Teixeira** interveio no seguimento da efetuada no início daquela Assembleia pelo Deputado Municipal Luís Pereira, quando se verifica na Ata n.º3/2017 que a constituição da Comissão Permanente pelo Grupo Municipal do Partido Popular é a seguinte: membros efetivos, Maria da Luz das Graças, Mário Soares e Marília Freitas e, como membros suplentes, Mário Soares, André Silveira e Fernando Pereira. Assim, chamou a atenção para a repetição do nome "Mário Soares" na constituição daquela comissão, questionando o porquê da presença do Deputado Roger Sousa na reunião quando o mesmo não consta da referida lista. Por forma a esclarecer melhor a sua intervenção, o **Deputado Municipal Luís Pereira** disse que era exatamente naquele sentido que tinha sugerido ao Presidente da Assembleia a verificação dos membros que faziam parte da comissão. Aproveitou ainda para sugerir ao Presidente da Assembleia que deveria ouvir primeiramente os líderes de bancada para a marcação das sessões da Assembleia, tendo em conta os inúmeros constrangimentos que têm ocorrido pela falta de tempo em avaliar e estudar os documentos presentes nas reuniões. Acrescentou, para concluir, que caso aquele parecer fosse aprovado e não corrigido, seria apenas do CDS e não da Comissão Permanente.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VELAS

-----Sugerindo o **Presidente da Assembleia** a leitura do parecer, solicitou opiniões sobre a mesma, tendo a **Deputada Municipal Maria Isabel Teixeira** tomado a palavra para referir que seria importante se discutirem os pontos daquela ordem do dia e, tendo em conta que aquele relatório não interferia na votação daquele ponto, deveria ser o mesmo discutido e votado e que nas próximas reuniões da Comissão deveriam então ser debatidos os assuntos que diziam respeito à mesma e não nas Assembleias.-----

-----O **Presidente da Assembleia** colocou à consideração o sugerido e, na ausência de intervenções, solicitou ao **Presidente do Executivo** que explanasse o presente ponto.-----

-----Tomando a palavra, o **Presidente** disse que relativamente à Prestação de Contas do Município das Velas, referente ao ano de 2018, se salientava que transitava para a gerência seguinte o saldo de dois milhões quatrocentos e dezassete mil setecentos e quarenta e quatro euros e cinquenta e seis cêntimos (€2.417.744,56), sendo: execução orçamental – dois milhões quatrocentos e quinze mil quatrocentos e quarenta e nove euros e vinte e seis cêntimos (€2.415.449,26); operações de tesouraria – dois mil duzentos e noventa e cinco euros e trinta cêntimos (€2.295,30), bem como, a Proposta de Aplicação do Resultado Líquido do exercício do Município das Velas do ano de 2017, procedendo nos termos do ponto 2.7.3, do decreto-lei n.º54-A/99, de 22 de fevereiro, transferindo o resultado líquido do exercício, no valor de 1.066.570,80€ (um milhão e sessenta e seis mil quinhentos e setenta euros e oitenta cêntimos) para a conta número 59 “Resultados Transitados”. Com isto, disse que tem acompanhado a inúmeras Assembleias da Região e que grande parte das Autarquias fecha com saldos negativos, o que não sucede no nosso Concelho, mostrando assim uma Câmara equilibrada, com contas equilibradas e, que sendo o seu quinto ano consecutivo naquela Autarquia, não houve a necessidade de ir pedir dinheiro à banca, ficando apenas incumbido de pagar financiamentos de antigos executivos do PS e do PSD. Acrescentou ainda que se trata de uma conta de gerência amiga das famílias, em que o IMI está pelos mínimos, sendo o único município da região que devolve mais IRS às famílias, bem como tem o orçamento que mais apoiou as instituições do concelho, com mais de meio milhão de euros. Acrescentou que este era o maior orçamento na atribuição de bolsas de estudo, onde houve investimentos em obras, sendo o seu maior compromisso cumprir o manifesto eleitoral do CDS. Para concluir, referiu ainda que existem obras que não foram realizadas, como o Caminho do TEU, Segunda Fase de Reabilitação Urbana da Sede de Concelho de Velas, Parque Industrial das Levadas, entre outras, que aguardam



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VELAS

a abertura dos avisos do PO2020 que se encontram de momento fechados. Sugeriu ainda aos que são contra a “política do betão” que dissessem frontalmente o porquê de pensarem assim atendendo ao orçamento atual.-----

-----O **Deputado João Anastácio** solicitou a palavra para esclarecer que embora os documentos de prestação de contas fossem pacíficos, a Representação da Coligação Democrática Unitária votaria contra, tendo em conta que esta sempre tinha sido a posição daquele Partido naquela Assembleia. Acrescentou ainda que o facto de as pessoas serem contra a “política do betão” não significava serem contra investimentos, mas sim serem contra maus investimentos e más construções como a do Parque Multiusos da Fajã do Ouvidor. Mostrou-se ainda reticente em relação ao projeto do Caminho do TEU e do Parque Multiusos na Freguesia da Urzelina por esse mesmo motivo.-----

-----A **Deputada Municipal Sandra Campos** solicitou a palavra para expressar a sua opinião em relação ao assunto em causa. Assim, começou por dizer que era importante não haver confusão entre o aumento do apoio às instituições e o apoio social, cujo aumento era defendido por aquela bancada. Referiu ser evidente que reconheciam o esforço dado às bolsas de estudo, às Juntas de Freguesia, entre outros, mas também seria justo da parte do Presidente do Executivo reconhecer que estas medidas resultaram de um esforço contínuo dos Vereadores do PS, ao qual congratulava o facto do mesmo ter reconhecido a necessidade de adotar aquelas medidas. Em relação às obras referiu que se congratulavam igualmente pelo saldo apresentado, não sendo contra a realização de obras, mas dado o saldo apresentado, o mesmo poderia reverter a favor da comunidade e do apoio social. Na sua intervenção, disse ainda que era notória a baixa taxa de execução orçamental, que o Presidente justificava pela falta de abertura das candidaturas ao PO2020, no entanto questionou se seria mesmo assim, visto que das vinte e uma propostas que o Executivo tinha apresentado para integrar o Plano Plurianual de Investimentos apenas seis estavam concretizadas e, das quinze não concretizadas, apenas cinco importavam aos fundos comunitários, justificando assim o porquê do Partido Socialista não concordar com o explanado na conclusão do relatório da Comissão Permanente. Disse ainda que a baixa execução orçamental se devia à não realização de novos projetos, por atrasos em execução de projetos e na aquisição de terrenos e imóveis, por atrasos em procedimentos de concursos públicos e por empreitadas se prolongarem no tempo, o que não estava de todo relacionado com os fundos comunitários.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VELAS

-----Em resposta ao **Deputado Municipal João Anastácio** o **Presidente** disse que iria registar que a CDU era contra o investimento da Fajã do Ouvidor, contudo aquele era um local muito utilizado. Relativamente às dúvidas levantadas sobre os projetos do Caminho do TEU e do Parque Multiusos referiu que teria de se aguardar mas que eram objetivos a cumprir do manifesto eleitoral. À **Deputada Municipal Sandra Campos** disse que afinal o CDS levava em conta as recomendações do PS, podendo estar em falta o PS ouvir as restantes forças partidárias. Reforçou ainda o facto dos saldos de gerência das restantes Autarquias da Região fecharem com saldo negativo e, que relativamente ao exercício político realizado pela Deputada, que importava considerar qual a percentagem das cinco propostas do grupo de vinte e uma apresentadas no Plano Plurianual, em termos de taxa de execução orçamental, referindo que as mesmas representavam cerca de noventa por cento dessa mesma taxa. Elucidou ainda que existem obras que se iniciam num ano e trespagam para o ano seguinte e que, não havendo avisos abertos, não se podem fazer candidaturas. Mencionou que os atrasos nas obras por parte dos empreiteiros tem levado o Município a aplicar multas por não cumprimento dos prazos estipulados, bem como outras que não avançam por falta de pessoas a concorrer às mesmas. Acrescentou ainda que dados os inúmeros projetos que o Gabinete Técnico tem elaborado para as instituições do Concelho, levam a que outros projetos do Município se atrasem, sendo necessário também que tenham em conta a demora nos prazos da contratação pública, pelo que é sua intenção ser o mais claro e objetivo possível relativamente ao orçamento em questão.-----

-----O **Deputado Municipal Luís Pereira** interveio colocando como questão o facto de, havendo um saldo positivo de quatro milhões, se não seria possível reduzir o passivo bancário que era cerca de quatrocentos e trinta e oito mil, novecentos e cinco euros e sessenta e dois cêntimos.-----

Tomou a palavra o **Deputado Municipal Roger Sousa** para apresentar duas ou três conclusões que estavam presentes no relatório, o qual através da leitura do mesmo, apresenta o esforço da Autarquia na realização de investimentos, obtenção de novos colaboradores no quadro do pessoal e determinados apoios importantes como os dados às Juntas de Freguesia.-----

-----Para expressar a intenção de voto pela bancada socialista, o **Deputado Municipal Dário Toledo** tomou a palavra dizendo que se iriam abster, importando salientar que imputar responsabilidades de anteriores mandatos não era o correto tendo em conta que não estão ali a representar esses mesmos "anteriores mandatos".-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VELAS

-----O **Presidente do Executivo** por forma a responder ao Deputado Municipal Luís Pereira, tomou a palavra dizendo que se trata de capital próprio não estando relacionado com a negociação do empréstimo e que o Município teria dinheiro para pagar à banca contudo não considera uma política correta fazê-lo, tendo em conta que estes fundos próprios podem ser utilizados na realização de determinados manifestos caso os fundos comunitários não abram.-----

-----Na ausência de mais inscrições o **Presidente da Assembleia** colocou o ponto três **“Prestação de Contas do Município das Velas referente ao ano de 2018,”** à votação tendo o mesmo sido **aprovado por maioria com doze votos a favor, nove pelo Grupo Municipal do Partido Popular e três pelo Grupo Municipal do Partido Social Democrata, sete abstenções pelo Grupo Municipal do Partido Socialista e um voto contra pela Representação da Coligação Democrática Unitária e em minuta para imediata execução.** -----

-----O **Presidente da Assembleia** passou para o **ponto quatro** da ordem do dia: **“Revisão n.º1 – às Grandes Opções do Plano e Revisão n.º 1 ao Orçamento”**, solicitando ao Presidente esclarecimentos.-----

-----O **Presidente** disse que a revisão orçamental provinha da lei e daquilo que era o saldo de gerência, que estava dividido em despesas correntes e de capital. Disse ainda que as despesas de capital eram essenciais para dotar as verbas do orçamento inicial que apareciam como indefinidas e para a abertura de três novas rubricas. Concluiu dizendo que não se estenderia na sua explanação, estando disponível para retirar qualquer dúvida que os Deputados Municipais entendessem.-----

-----A **Deputada Municipal Maria Isabel Teixeira** interveio dizendo que se tratando da primeira revisão ao orçamento e da primeira revisão às Grandes Opções do Plano, o Partido Socialista iria votar contra visto não existirem naquela revisão orçamental mais verbas destinadas às políticas sociais, tal como já tinha sido referido por aquele Grupo Municipal, nomeadamente mais investimentos na área do território por forma a garantir a sua sustentabilidade e valorização, propostas na área social, tais como: Gabinete de Apoio ao Cidadão, realização de pequenas reparações no domicílio de pessoas idosas, incentivo à natalidade e fundo social, tudo propostas aprovadas e apresentadas por aquela bancada e que, até ao momento, não tinham sido levadas em consideração.----

-----Não havendo mais inscrições O **Presidente da Assembleia** colocou o ponto quatro **“Revisão n.º1 – às Grandes Opções do Plano e Revisão n.º 1 ao Orçamento”** à votação sendo **aprovado por maioria com doze votos a favor, nove pelo Grupo**



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VELAS

Municipal do Partido Popular e três pelo Grupo Municipal do Partido Social Democrata, sete votos contra pelo Grupo Municipal do Partido Socialista e uma abstenção pela Representação da Coligação Democrática Unitária e em minuta para imediata execução.-----

-----O **Presidente da Assembleia** passou para o **ponto cinco** da ordem do dia: **“Aprovação de Minuta de Protocolo – Permuta entre Vias Municipais e Regionais”** solicitando que o Presidente do Executivo explanasse o mesmo.-----

-----O **Presidente do Executivo** referiu que se tratava de um assunto já presente naquela Assembleia e que se baseava num protocolo em que o Município cedia as vias municipais ao GRA entre a entrada e o Porto de Velas, havendo assim uma troca de vias.-----

-----O **Deputado Municipal Hélder Teixeira** tomou a palavra congratulando o facto de o Município e o GRA terem chegado a um entendimento sobre o referido assunto e assim se responsabilizarem pelas vias que lhes compete.-----

Na ausência de mais inscrições o **Presidente da Assembleia** colocou o ponto cinco **“Aprovação de Minuta de Protocolo – Permuta entre Vias Municipais e Regionais”** à votação e o mesmo foi **aprovado por unanimidade e em minuta para imediata execução**. Ao terminar a sessão lembrou ainda que a próxima Assembleia seria realizada na Freguesia das Manadas.-----

Encerrada **esta sessão lavrou-se a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada pela Mesa da Assembleia**.-----

João José
Maria Antónia
Flávia



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VELAS

Ata avulsa da instalação de um membro substituto de um outro efetivo que por motivos justificados falta a esta sessão da Assembleia Municipal -----

----- Aos vinte e nove dias do mês de abril de dois mil e dezanove, na Vila das Velas e na Sala de Reuniões da Casa Museu Cunha da Silveira, onde se encontra João Manuel Estrela Maciel, presidente da Mesa da Assembleia, compareceu pessoalmente e previamente convocado para esta sessão, com vista a proceder-se à sua instalação como membro substituto desta Assembleia Municipal para o quadriénio de dois mil e dezassete a dois mil e vinte e um, da Senhora Deputada Municipal Ana Paula Silveira e Silva, conforme email a mim entregue no dia vinte e oito de abril do corrente ano de dois mil e dezanove, e em conformidade com o disposto nos números um a três do artigo quadragésimo quarto da lei número cento e sessenta e nove, barra, noventa e nove, de dezoito de setembro, com as alterações introduzidas pela lei número cinco traço A barra dois mil e dois, de onze de janeiro e pela lei número setenta e cinco barra dois mil e treze de doze de setembro, a senhora Catarina Alexandra Machado de Sousa, comigo, Maria da Luz da Silva das Graças, primeira secretária desta Assembleia Municipal, que redigiu e subscreve esta ata.-----

----- Esta cidadã faz parte da lista do Grupo Municipal do PSD, é residente na Fajã da Ribeira da Areia, Concelho das Velas, Ilha de São Jorge, portadora do cartão de cidadão número 12642978.-----

----- Verificada a legitimidade do membro atrás indicado e a sua identidade, o senhor presidente da Mesa da Assembleia considerou-o investido nas suas funções, podendo então entrar em atividade.-----

----- Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente ata, numa lauda, que fica assinada pelo presidente instalador e por mim, Maria da Luz da Silva das Graças, que a redigi, a qual após ter sido lida em voz alta na presença simultânea de todos os intervenientes foi aprovada e fica por todos assinada.

Catarina Sousa
Maria da Luz da Silva das Graças

De: Mário Soares <mariosoares.tur@gmail.com>

Enviado: 29 de abril de 2019 16:51

Para: Assembleia Municipal <assembleia@cmvelas.pt>

Assunto: Re: Documentação Assembleia Municipal 29 de abril de 2019

Boa tarde,

Informo que não vai ser possível estar hoje presente na assembleia, devido ao facto de estar ausente da ilha e não conseguir regressar antes da hora da reunião.

Anexo justificativo de ausência

Melhores cumprimentos,

Mário Soares

Assembleia Municipal <assembleia@cmvelas.pt> escreveu em qui, 18/04/2019 às 18:16 :

Exmos (as). Senhores (as) Deputados (as) Municipais,

Serve o presente para remeter a V. Ex^{as} documentos referentes à ordem do dia da sessão ordinária da Assembleia Municipal que se realizará no próximo dia 29 de abril, pelas 19h00, na Casa Museu Cunha da Silveira.



GRUPO MUNICIPAL DO PARTIDO SOCIALISTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VELAS

VOTO DE PESAR

Pelo falecimento do Monsenhor José Soares Nunes

Professor mais antigo do Seminário de Angra do Heroísmo

Foi no passado mês de março que a igreja dos Açores perdeu o professor mais antigo do seminário de Angra do Heroísmo. O Monsenhor José Soares Nunes, ou Padre José Nunes como era conhecido, de 85 anos de idade, faleceu no Hospital do Divino Espírito Santo, na ilha Terceira.

O Monsenhor José Soares Nunes, nasceu a 21 de dezembro de 1934, na freguesia dos Rosais, na ilha de São Jorge. Frequentou o Seminário menor, depois de ter completado a primária e depois o Seminário maior, onde fez a sua formação liceal, filosófica e teológica com vista ao sacerdócio, tendo concluído os estudos ainda antes de ter idade canónica para ser ordenado. Foi, por isso, nomeado secretário pessoal do então bispo D. Manuel Afonso de Carvalho, cargo que ocupou entre 1957 e 1960.

Posteriormente, foi ordenado sacerdote na Capela da Natividade, no próprio Seminário, tendo celebrado a sua Missa Nova a 17 de janeiro de 1960 na sua igreja paroquial onde foi iniciado na fé cristã. Nesse mesmo ano, seguiu para Roma onde estudou Sagrada Família na Pontifícia Universidade Gregoriana.

Em 1964 foi nomeado professor do Seminário Episcopal e por ele passou a formação de todo o clero diocesano desde então. Descrito por todos os que o conheceram como rigoroso e exigente consigo próprio e com a missão do ensino. Entre as funções pastorais, destaca-se também o trabalho em São Gonçalo, tendo sido também administrador paroquial na paróquia do Posto Santo, Capelão do Lar Santa Maria Goretti e Capelão da Casa de São Francisco, das Irmãs Hospitaleiras da Imaculada Conceição.

Foi, ainda, durante 30 anos capelão civil do Regimento de Infantaria nº 17 e depois do Regimento de Guarnição nº 1, situados no Castelo de São João Baptista.

cel. João Silva
João Silva
João Silva
Don. João Silva
João Silva
João Silva



GRUPO MUNICIPAL DO PARTIDO SOCIALISTA

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VELAS

Em 1990, por Rescrito do Santo Padre, São João Paulo II, foi nomeado Monsenhor, com o grau de capelão do Santo Padre. Mais tarde, em 2006, um novo Rescrito do Santo padre fê-lo Prelado de honra de Sua Santidade, um grau mais elevado na categoria de Monsenhor.

Assim, nos termos regimentais aplicáveis, o Grupo Municipal do Partido Socialista propõe que a Assembleia Municipal de Velas, na Sessão Ordinária de 29 de abril de 2019, emita o seguinte voto de pesar:

Voto de Pesar pelo Falecimento do Monsenhor José Nunes, o professor que mais tempo esteve em funções no Seminário Episcopal de Angra.

Do presente voto deverá ser dado conhecimento aos seus familiares e ao Seminário Episcopal de Angra.

Velas, 29 de abril de 2019

Os Deputados Municipais

[Handwritten signatures of the municipal deputies]

[Handwritten signature: ESTERINHA]

Voto de Pesar

Monsenhor José Soares Nunes, nasceu a 21 de Dezembro de 1934, na freguesia dos Rosais, na ilha de São Jorge. Frequentou o Seminário menor, depois de ter completado a escola primária e depois o Seminário maior, onde fez a sua formação liceal, filosófica e teológica com vista ao sacerdócio, tendo completado os estudos ainda antes de ter idade canónica para ser ordenado. Foi, por isso, nomeado secretário pessoal do então bispo D. Manuel Afonso de Carvalho, cargo que ocupou entre 1957 e 1960. Foi então ordenado sacerdote na Capela da Natividade, no próprio Seminário, tendo celebrado a sua Missa Nova a 17 de Janeiro de 1960 na sua igreja paroquial onde foi iniciado na fé cristã. Nesse mesmo ano seguiu para Roma onde estudou Teologia Dogmática na Pontifícia Universidade Gregoriana. Em 1964 foi nomeado professor do Seminário Episcopal de Angra do Heroísmo, onde ensinava Teologia sendo o professor que mais tempo esteve em funções nesta instituição, onde ainda residia, contando com 85 anos de idade.

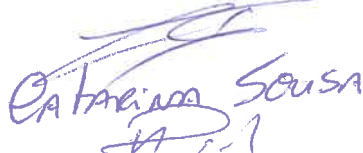
Entre as funções pastorais, conta-se o trabalho em São Gonçalo, em Angra, tendo sido também administrador paroquial na paróquia do Posto Santo, Capelão do Lar Santa Maria Goretti e Capelão da Casa de São Francisco, das Irmãs Hospitaleiras da Imaculada Conceição.

Foi, ainda, durante 30 anos, capelão civil do Regimento de Infantaria nº 17, depois Regimento de Guarnição nº 1, situados no Castelo de São João Baptista. Em 1990, por Rescrito do Santo Padre, São João Paulo II, foi nomeado Monsenhor, com o grau de capelão do Santo Padre. Em 2006, um novo Rescrito do Santo padre fê-lo Prelado de honra de Sua Santidade, um grau mais elevado na categoria de Monsenhor.

Conforme o Regimento da Assembleia Municipal das Velas, referente à alínea e) do nº 2 do artigo 40º deste Regimento, os deputados municipais do Partido Social Democrata, vem por este meio apresentar este Voto de Pesar, devendo este ser dado a conhecimento da família e à Diocese.

Velas, 27 de Abril de 2019

O Grupo Municipal do PSD



Catarina Sousa



**GRUPO MUNICIPAL DO PARTIDO SOCIALISTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VELAS**

VOTO DE CONGRATULAÇÃO

**Representação do Município de Velas na Bolsa de Turismo de
Lisboa *Travel Market* 2019**

Decorreu entre os dias 13 e 17 do passado mês de março, na Feira Internacional de Lisboa (FIL), no Parque das Nações, a 31ª. Edição daquela que é a maior feira de turismo do país, a Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL) *Travel Market* 2019.

Promovida pela Fundação AIP e realizada desde 1989, a BTL é reconhecida como sendo o evento mais importante na área do turismo em Portugal, dando aos profissionais do sector a oportunidade de conhecer melhor o mercado nacional e internacional e ao público em geral a possibilidade de escolher os destinos para as suas férias.

Foram muitos os concelhos representados e as suas potencialidades turísticas, entre eles o Município de Velas, que esteve representado num espaço próprio, localizado na área da exposição reservada aos Açores, pela Associação de Municípios dos Açores.

O Município de Velas marcou presença apresentando, com muita qualidade, a marca "*Velas, Capital do Queijo*", assim promovendo, quer através do contacto directo com o público, quer através do contacto com os profissionais do sector presentes no certame, as potencialidades turísticas do concelho, enquanto destino de férias de eleição, e também do ponto de vista gastronómico, ao mesmo tempo que promoveu aquele que é o produto, por excelência, mais representativo da ilha, o "Queijo São Jorge DOP".

Grupo Municipal do Partido Socialista
Rua da Gruta | 9800-533 Velas * velas@ps.pt

catemolles
Ass. M
3
F. A. 11
fla. 1



GRUPO MUNICIPAL DO PARTIDO SOCIALISTA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VELAS

O Grupo Municipal do Partido Socialista não poderia deixar, assim, de congratular aqui, na Assembleia Municipal de Vêlas, o esforço e empenho colocados pelo executivo camarário no planeamento, organização e concretização desta participação do Município de Vêlas na maior montra de promoção turística a nível nacional, participação essa que contou com a presença de inúmeras personalidades, designadamente representantes da Confraria do Queijo de São Jorge, e se concretizou, entre outros momentos, na apresentação de um vídeo promocional do concelho e numa acção de degustação do Queijo São Jorge DOP, preparada pelo Chef José Maria Moreira, formador da Escola Profissional Infante D. Henrique, do Porto.

Congratulamo-nos, ainda, com o facto de o presente executivo camarário ter retomado uma tradição que nasceu nos mandatos do Senhor Presidente António Silveira, chamando a si os estudantes universitários do nosso concelho, de forma a participarem no evento, colaborando na distribuição de um *pack* promocional, contendo amostras de degustação do Queijo São Jorge DOP com três, quatro, sete e dozes meses, um folheto informativo sobre o concelho e uma *pen drive* com três vídeos promocionais de São Jorge.

Consideramos muito importante a promoção das potencialidades turísticas do concelho no exterior, bem como dos nossos produtos, pelo desenvolvimento e riqueza que podem trazer à nossa terra, sendo digno de reconhecimento o grau de excelência alcançado na promoção levada a efeito na BTL do presente ano. Que essa excelência possa servir de motor e inspiração para eventos futuros.

Consideramos muito importante também o acarinhamento dos jovens estudantes que se encontram a prosseguir os seus estudos na universidade e, como tal, a residir fora do concelho, e o seu envolvimento em actividades que

Grupo Municipal do Partido Socialista
Rua da Gruta | 9800-533 Vêlas * velas@ps.pt

act. 2018/19
Am. E
if. lyhe
f. f. 17
Hel. 16.2



**GRUPO MUNICIPAL DO PARTIDO SOCIALISTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VELAS**

não só reconheçam o mérito do percurso que estão a desenvolver, como também reforcem os laços que os prendem ao concelho de Velas, laços esses que, quem sabe um dia, os levarão a querer regressar à sua terra, aqui constituindo família e contribuindo, com os conhecimentos adquiridos no exterior, para o desenvolvimento económico, social e cultural do concelho.

Assim, nos termos regimentais aplicáveis, o Grupo Municipal do partido Socialista propõe que a Assembleia Municipal de Velas, reunida em Sessão Ordinária de 29 de abril de 2019, emita o seguinte voto de congratulação:

A Assembleia Municipal de Velas congratula-se pela excelência da participação do Município de Velas na Bolsa de Turismo de Lisboa *Travel Market* 2019, participação esta que assume um especial relevo para o Município ao contribuir para a promoção do concelho de Velas, da ilha de São Jorge e daquele que é o seu produto mais emblemático, o Queijo de São Jorge DOP.

Do presente voto deverá ser dado conhecimento aos colaboradores do município envolvidos neste projecto, à Associação de Municípios dos Açores, Associação Cultural de Velas, aos estudantes universitários participantes e à Confraria do Queijo de São Jorge.

Velas, 26 de abril de 2019

Os Deputados Municipais,
Pompeu José Luís Vieira
Daniela Maria de Jesus
Sandra Almeida
Helena Tavares Sousa Teixeira
Catarina Almeida

Grupo Municipal do Partido Socialista
Rua da Gruta | 9800-533 Velas * velas@ps.pt



**GRUPO MUNICIPAL DO PARTIDO SOCIALISTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VELAS**

VOTO DE CONGRATULAÇÃO

Atleta André Soares

Vice-campeão da Copa Panamericana/2019

No ano de 2019, o Judo Clube de São Jorge, volta a alcançar resultados relevantes a nível regional, nacional e internacional, que são motivo de orgulho para a Ilha de São Jorge, para os Açores e para o País, sendo a dedicação e o trabalho realizado uma referência no Judo Nacional, desta vez, ressaltando especificamente os resultados obtidos pelo Atleta André Soares.

O Atleta André Soares iniciou o seu percurso no Judo aos 3 anos de idade e, desde então, fez desta arte marcial parte fundamental da sua vida. Ao longo dos anos alcançou incontáveis títulos, quer a nível regional, nacional e mundial. Com disciplina, dedicação e, sobretudo, paixão ao desporto que pratica, este atleta tem demonstrado um elevado valor. Em campeonatos nacionais e internacionais, tanto nos escalões juvenil, cadetes I e II, júnior e sénior, todos os seus resultados são merecedores de louvor.

Destacam-se, em campeonatos internacionais, os resultados: 1º Classificado da Taça Internacional Kioshi Kobayashi, 3º lugar Taça da Europa de Lund na Suécia, 3º lugar Taça da Europa de Málaga em Espanha, a participação no Campeonato da Europa de Kazan na Rússia e a participação no Campeonato do Mundo no Rio de Janeiro. Este atleta integrou o estatuto de alto rendimento durante três anos.

Em março deste ano, sagrou-se Vice-campeão da Copa Americana, no torneio Pan American Open de Santiago do Chile, mostrando, mais uma vez, o seu mérito na arte marcial que é o Judo. Desporto de excelência na promoção do nome da Ilha de São Jorge a nível nacional mundial.

certificado de louvor
Ass. E
F. Pin
Ass. M. H. M. C.
Ass. H. S.



**GRUPO MUNICIPAL DO PARTIDO SOCIALISTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VELAS**

Velas, 29 de abril de 2019

Os Deputados Municipais

[Handwritten signatures of the Municipal Deputies]
Sandra Oliveira
Hilma Tereza da Silva
Catarina Silveira

Exmo. Senhor
Presidente da Assembleia Municipal
das Velas

Rosa
Fidel
Dian
+hes
[Signature]

VOTO DE CONGRATULAÇÃO

Pela atribuição ao Município de Velas do “Selo de Qualidade da Água para Consumo Humano, 2018”

Considerando que é competência estreita das Autarquias a captação, armazenamento e distribuição, através de rede pública, de água pelas populações;

Considerando as especificidades próprias da Ilha de São Jorge no que toca à instalação de um sistema público de abastecimento de água, em particular pela orografia da Ilha;

Considerando que o atual executivo tem vindo a manter uma atenção especial para esta competência, tendo investido nos últimos anos cerca de dois milhões de euros na rede pública de captação, reservatórios e abastecimento de água;

Considerando toda a monitorização e controlo que é feita à qualidade da água de abastecimento público;

Considerando que a água distribuída à população do Concelho de Velas é uma água segura, objeto de rigoroso controlo de qualidade, sujeita a análises laboratoriais regulares e cumprindo os mais exigentes requisitos legais nacionais e europeus;

Considerando que, fruto do trabalho desenvolvido pelo Município na manutenção da rede pública e na qualidade do abastecimento, a Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos dos Açores (ERSARA) atribuiu ao Município de Velas o “Selo de Qualidade da Água para Consumo Humano, 2018”;

Considerando que este galardão assegura que a água disponibilizada é de qualidade exemplar;

Considerando que a Câmara Municipal das Velas foi uma das três autarquias dos Açores merecedoras de tamanha distinção de qualidade, entre os 19 municípios da Região;

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS VELAS

Considerando, por fim, que este galardão visa premiar o mérito das entidades gestoras que se distingam pela qualidade dos respetivos sistemas públicos de abastecimento de água e contribuir para reforçar a confiança na qualidade da água da torneira por parte dos consumidores;

Assim, ao abrigo das disposições previstas na alínea e) do artigo 40º do Regimento da Assembleia Municipal das Velas, o Grupo Municipal do CDS-PP propõe:

1 – Aprovar o presente Voto de Congratulação ao Município de Velas, seu Executivo e Colaboradores, pela forma como tem investido na rede pública de abastecimento de água, investimentos agora reconhecidos em termos regionais com a atribuição, por parte da Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos dos Açores, do “Selo de Qualidade da Água para Consumo Humano, 2018”;

2 – Dar conhecimento do presente Voto de Congratulação à Câmara Municipal de Velas, à Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos dos Açores e aos Colaboradores da Equipa dos Serviços das Águas.

Velas, 29 de Abril de 2019

Os Deputados Municipais do CDS-PP,

Roger Sousa
João Reis
Manfredino
Fátima Dias
Paulo Freitas
Emmanuel
João Silveira
João Alberto Vieira de Brito

Exmo. Senhor
Presidente da Assembleia Municipal
das Velas

RECOMENDAÇÃO

Pela melhoria das acessibilidades aéreas e marítimas à Ilha de São Jorge

Considerando que o desenvolvimento social e o crescimento económico numa região arquipelágica como os Açores carece de um sistema eficiente, eficaz e articulado de transportes;

Considerando que, por maioria de razão, as acessibilidades aéreas e marítimas a uma Ilha como São Jorge são fundamentais para assegurar níveis de desenvolvimento e crescimento compagináveis com as exigências dos dias que correm;

Considerando que os transportes que asseguram as acessibilidades à Ilha de São Jorge são a primeira imagem que a Região tem para apresentar a quem visita a nossa Ilha, para além de que são essenciais à dinâmica social, cultural e económica dos que cá vivem, dos que cá trabalham e dos que cá têm investimentos efetuados;

Considerando que, quer para o setor do turismo, como para todos os que vivendo na Ilha de São Jorge, é fundamental a definição, programação e divulgação atempada e definitiva (salvo imprevistos de força maior) dos horários das ligações para a preparação e organização de viagens de recreio, lazer, desporto, saúde, negócios, entre outros;

Considerando que a articulação entre os diferentes modelos de acessibilidade à Ilha, nomeadamente entre as ligações aéreas e as viagens marítimas regulares, é uma mais-valia para o desenvolvimento de qualquer localidade ou região;

Considerando os mais recentes dados estatísticos que indicam quedas significativas nas dormidas de turistas na Ilha, nomeadamente uma queda de 4,8% de turistas em fevereiro de 2019, face a igual período do ano passado, representando uma quebra ao nível dos proveitos totais de 8,5%;

Considerando que já no passado mês de Janeiro os dados não foram positivos, tendo a Ilha de São Jorge registado quebras nas dormidas superiores a 17,5%, significando menos 27,7% de proveitos totais, comparativamente ao mesmo mês do ano anterior;

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS VELAS

Considerando que, nas últimas semanas, têm-se registado vários cancelamentos de voos nas ligações inter-ilhas com destino ou origem em São Jorge, o que tem provocado inúmeros constrangimentos ao nível da mobilidade dos cidadãos residentes e diversos problemas ao nível de visitantes que ficam penalizados nos voos de ligação;

Considerando que importa defender e pugnar por uma eficiente e eficaz rede de transportes e acessibilidades à Ilha de São Jorge que não tem gateway de ligação direta ao exterior da Região;

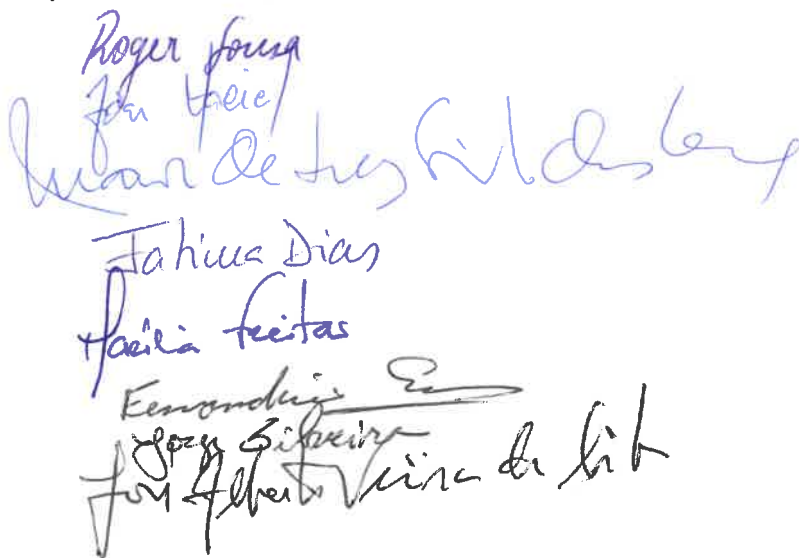
Assim, ao abrigo das disposições previstas na alínea f) do artigo 40º do Regimento da Assembleia Municipal das Velas, o Grupo Municipal do CDS-PP recomenda:

1 – Que a Câmara Municipal de Velas diligencie junto do Governo Regional dos Açores, enquanto acionista único das empresas públicas de transportes aéreos e marítimos de passageiros e cargas (SATA e Atlânticoline), no sentido de melhorar as acessibilidades à Ilha de São Jorge, por via de horários adequados e disponibilidade de lugares nos voos com ligação à Ilha de São Jorge;

2 – Que a Câmara Municipal de Velas diligencie junto do Governo Regional dos Açores, enquanto acionista único da empresa pública de transporte marítimo de passageiros e vituaras inter-ilhas, no sentido de se concretizar o compromisso assumido de que quando terminadas as obras de ampliação do Porto Comercial de Velas, um dos navios que asseguram as ligações regulares nas Ilhas do Grupo Central ficaria sedado neste porto, permitindo a tradicional e histórica ligação marítima Velas/São Roque/Velas, bem como a recuperação da linha lilás calheta/Angra do Heroísmo.

Velas, 29 de Abril de 2019

Os Deputados Municipais do CDS-PP,



Roger Figueira
João Pereira
Luís de Jesus
Jahius Dias
Hávia Freitas
Emmanuel
João Silva
João Alberto Vieira de Sá

VOTO DE CONGRATULAÇÃO

No passado mês de Março o ciclone Idai atingiu Moçambique, causando graves inundações e causando centenas de vítimas mortais e afetando diretamente mais de 2,5 milhões de pessoas, com centenas de milhares a necessitarem de ajuda urgente.

Decorreu ao longo do último mês várias campanhas de recolha de fundos e bens para apoiar as vítimas do Ciclone Idai, que atingiu a Província de Sofala/Beira em Moçambique, quer a nível internacional, nacional, mas também local, que contaram o apoio e participação de todas as Juntas de Freguesia do Concelho, bem como de todos os Agrupamentos de Escuteiros e dos Bombeiros Voluntários das Velas.

A manifestação de solidariedade dos munícipes foi de grande escala, convencidos que pequenos gestos solidários podem verdadeiramente mudar o Mundo. Nunca esquecendo que esta onda de solidariedade não deve esgotar perante situações catastróficas como foi o caso.

Assim, conforme contempla o Regimento da Assembleia Municipal das Velas, referente à alínea e) do n.º2 do artigo 40º deste Regimento, a Representação Municipal da Coligação Democrática Unitária da Assembleia Municipal das Velas, vem por este meio apresentar o seguinte Voto de Congratulação, de interesse para este Município:

A Assembleia Municipal das Velas congratula-se pelo facto das Juntas de Freguesia das Velas, Rosais, Santo Amaro, Norte Grande, Urzelina, Manadas, os Agrupamentos de Escuteiros das Velas, Rosais, Stº Amaro, Urzelina, Manadas e os Bombeiros Voluntários das Velas

Esta congratulação estende-se a todos os munícipes, instituições e associações que ajudaram direta e indiretamente nestas campanhas.

Do presente voto deverá ser dado conhecimento a todas as Juntas de Freguesia, Grupos de Escuteiros e Bombeiros Voluntários anteriormente referidos.

Velas, 29 de Setembro de 2019

Os Deputados subscritores,

Representação Municipal da CDU • Assembleia Municipal das Velas

• **Tele:** 912914126

• **Mail:** antoniomachado93@hotmail.com

• **Página:** www.facebook.com/cdusaojorge

• **Morada:** Presa das Cruzes, nº2, Urzelina

Representação Municipal da CDU

João Antão

Representação Municipal da CDU • Assembleia Municipal das Velas

• **Tele:** 912914126

• **Mail:** antoniomachado93@hotmail.com

• **Página:** www.facebook.com/cdusaojorge

• **Morada:** Presa das Cruzes, nº2, Urzelina

Voto de Congratulação

Ao longo do passado mês de Março ocorreram várias campanhas de recolha de bens e de fundos, no concelho de Velas, por parte de associações e instituições, nomeadamente Juntas de Freguesia, Agrupamento de Escuteiros e Bombeiro Voluntários de Velas, com vista a apoiar as vítimas do ciclone Idai, que assolou a Província de Sofala/Beira em Moçambique, causando centenas de vítimas mortais e afectando milhões de pessoas, que necessitam de todo o tipo de ajuda.

Conforme o regimento da Assembleia Municipal das Velas, referente à alínea e) do nº 2 do artigo 40º deste Regimento, os deputados municipais do Partido Social Democrata, vem por este meio apresentar o seguinte Voto de Congratulação de interesse para este Município:

A Assembleia Municipal das Velas congratula-se pelo facto das Juntas de Freguesia de Velas, Rosais, Santo Amaro, Norte Grande, Urzelina e Manadas; agrupamentos de Escuteiros das Velas, Rosais, Santo Amaro, Urzelina e Manadas e Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Velas, terem participado nesta campanha solidária de ajuda humanitária. É de salientar ainda a colaboração dos munícipes, que directa ou indirectamente também se associaram a esta actividade.

O presente voto deverá ser dado a conhecer às instituições acima referidas.

Velas, 27 de Abril de 2019

O Grupo Municipal do PSD



CATARINA SOUSA

Recomendação

Senhor Presidente da Assembleia,

A Representação Municipal da Coligação Democrática Unitária vem por este meio apresentar uma Recomendação, de interesse para este Município, conforme contempla o Regimento da Assembleia Municipal das Velas, referente à alínea f) do n.º 2 do artigo 40º deste Regimento.

Considerando a importância de implementar verdadeiras políticas ambientais e paisagísticas para salvaguardar este bem de todos que é a Natureza e consequente melhoria na qualidade de vida das pessoas;

Considerando o impacto que estas políticas têm na valorização do Turismo de Natureza para desenvolvimento presente e futuro, mas também sustentável, do nosso Concelho e da nossa ilha;

Considerando situações como a que se registou na Freguesia dos Rosais e que foi denunciada pela Representação Municipal da CDU, não devem ser repetidas;

A Representação Municipal da Coligação Democrática Unitária vem por este meio recomendar à Câmara Municipal, a criação de Postos de Recolha Comunitários de qualquer tipo de resíduos *que sejam da Responsabilidade do Município, e* que não sejam de colocação adequada nos atuais e existentes Ecopontos nas diversas freguesias dos Concelho, bem como a criação de um Programa de Incentivo à recolha seletiva que permita aos munícipes terem descontos na fatura que contempla os custos da recolha dos resíduos urbanos, seguindo em anexo a esta Recomendação os exemplares de um Regulamento.

Tracerei: "de qualquer tipo"; entrelinhei: "que sejam da Responsabilidade do Município, e"
Velas, 29 de Abril de 2019

Os Deputados subscritores,

Representação Municipal da CDU

João Anastácio

Representação Municipal da CDU • Assembleia Municipal das Velas

• **Tele:** 912914126

• **Mail:** antoniomachado93@hotmail.com

• **Página:** www.facebook.com/cdusaojorge

• **Morada:** Presa das Cruzes, nº2, Urzelina

Normas de Participação no Projeto Piloto “LIXO SUSTENTÁVEL”

1. Enquadramento

O Município de Lousada pretende valorizar os recursos naturais, a educação ambiental e a sustentabilidade ambiental enquanto motor de desenvolvimento regional e local.

A reciclagem dos resíduos é uma missão que envolve toda a comunidade e, através do desenvolvimento do projeto “Lixo Sustentável”, pretende-se alertar o cidadão para a importância dos pequenos gestos do dia-a-dia para a proteção do ambiente e dos recursos naturais.

Inserido nesta estratégia, o projeto “Lixo Sustentável” pretende sensibilizar e envolver a comunidade na adoção de boas práticas ambientais e a utilização sustentada de recursos naturais, nomeadamente com o fomento de práticas de reciclagem de resíduos na população residente.

2. Objetivos do Projeto

Com o presente projeto pretende-se:

- Sensibilizar e fomentar a comunidade para a adoção de boas práticas ambientais, através da criação de hábitos de separação de resíduos entre a população em casa e nos respetivos locais de trabalho;
- Aumentar a separação de resíduos e o aumento dos quantitativos de papel/cartão, embalagens de plástico e metal e vidro entregues no Ecocentro de Lousada;
- Contribuir para o cumprimento das metas do PAPERSU de Lousada – Plano de Ação do Plano Estratégico para os Resíduos Urbanos, no âmbito das obrigações definidas na legislação comunitária e nacional em vigor, nomeadamente o PERSU2020, que aprovou as metas de prevenção e reciclagem de resíduos em Portugal Continental, como instrumento de referência da política de resíduos urbanos;
- Dar continuidade ao Projeto Piloto realizado durante o período de 05 de junho de 2017 a 31 de dezembro de 2017.

3. Condições de Participação e Destinatários

3.1. Podem participar no presente projeto os utilizadores do serviço de gestão de resíduos de âmbito Municipal cuja respetiva produção não exceda 1100 litros por dia, entendendo-se como tal os utilizadores que tenham contratualizado o serviço de gestão de resíduos urbanos no concelho de Lousada, que reúnam as seguintes condições:

- **Utilizadores domésticos:** utilizadores domésticos ligados e não ligados à rede pública de abastecimento.

- **Utilizadores não-domésticos sem fins lucrativos:** utilizadores ligados e não ligados à rede pública de abastecimento, nomeadamente todas as pessoas coletivas sem fins lucrativos que desenvolvam atividades de natureza social, cultural, ambiental, desportiva, recreativa ou outra função social relevante (associações, fundações, misericórdias, IPSS, associação humanitária de bombeiros, etc.)

3.2. A participação no programa depende de prévia inscrição, de acordo com a ficha em anexo, bem como da indicação do número de utilizador final (constante da fatura mensal) respetivo no ato da entrega dos resíduos no Ecocentro Municipal.

4. Período de vigência

A contabilização da recolha de resíduos para efeito do presente projeto terá a duração durante o ano de 2018, até ao último dia útil.

5. Entrega de resíduos

5.1. A entrega dos resíduos deverá ser efetuada no Ecocentro Municipal de Lousada, sito na Rua Guerra Junqueiro, na freguesia de Boim, no seguinte horário:

2ª Feira – 14:00h – 18:30h

3.ª, 4ª, 5ª e 6ª Feira – 10:00h – 12:00h e das 14:00h – 18:30h

Sábado – 10:00h – 12:00h e das 14:00 – 16:30h

5.2. Estão abrangidos no presente projeto os seguintes resíduos que possam ser valorizados através da reciclagem, em especial:

- Papel e cartão;
- Embalagens de plástico e metal;
- Embalagens de vidro;

5.3. A contabilização dos resíduos recolhidos durante o período do projeto será efetuada por peso (Kg) sendo que cada entrega diária deverá ter, no máximo, 300Kg.

5.4. Com a entrega dos resíduos será efetuada a pesagem, sendo emitido um talão, em duplicado, que será assinado pelo depositante e funcionário do Município, que servirá de controlo da quantidade e datas de entrega, ao qual deverá ser aposto o número de utilizador final de Resíduos Urbanos.

5.5. Os valores e datas de entrega serão ainda registados na conta corrente associada ao número de utilizador final de faturação de resíduos urbanos no programa informático associado ao Projeto;

6. Contrapartidas a conceder

6.1. Por cada quilograma/Kg de material entregue pelos aderentes ao programa será associado um desconto, a usufruir sobre a faturação mensal dos resíduos urbanos do utilizador final, de acordo com a seguinte tabela:

Papel/cartão----- 0,10€ por Kg entregue

Embalagens de Plástico e/ou metal----- 0,15€ por Kg entregue

Vidro----- 0,05€ por Kg entregue

6.2. O valor máximo de desconto a atribuir a cada utilizador final é de 72,00€ para utilizadores domésticos e de 144,00€ para utilizadores não-domésticos sem fins lucrativos, distribuído de acordo com as seguintes percentagens, de acordo com a fileira dos resíduos:

40% do valor para a fileira papel/cartão;

50% do valor para a fileira de plásticos/metall;

10% do valor para a fileira de vidro.

6.3. Para o efeito será atribuída uma conta corrente a cada participante do Projeto, no qual serão registadas todas as entregas efetuadas e contabilizado o respetivo valor de desconto associado.

6.4. O desconto nas tarifas é efetuado de forma trimestral, mediante a emissão de uma nota de crédito sobre a faturação mensal de resíduos urbanos do utilizador final participante.

7. Disposições finais

Para qualquer esclarecimento, deve ser contactada a Divisão de Ambiente do Município de Lousada, através do número de telefone 255820500 ou através do e-mail ambiente@cm-lousada.pt;

8. Omissões

As dúvidas ou omissões que surjam na aplicação do presente projeto serão resolvidas pelo Departamento de Ambiente do Município de Lousada.

Anexo 1 – Ficha de inscrição utilizadores domésticos

Anexo 2 – Ficha de inscrição utilizadores não-domésticos

LIXO SUSTENTÁVEL

(Projeto Piloto de Sensibilização Ambiental)

Identificação do utilizador doméstico: _____

Utilizador final n.º : _____ **Data de Nascimento:** ____/____/____

Cartão de Cidadão: _____ **Validade:** _____

Contribuinte: _____ **Freguesia:** _____

Morada: _____

Código Postal: _____

Telefone: _____

E-mail: _____

Data: _____

Para os devidos efeitos, a assinatura comprova a leitura e aceitação das Normas de Participação:

Assinatura do Participante

LIXO SUSTENTÁVEL

(Projeto Piloto de Sensibilização Ambiental)

Identificação do utilizador não-doméstico: _____

Utilizador final n.º : _____

Representante: _____

Cartão de Cidadão: _____ Validade: _____

Contribuinte: _____ Freguesia: _____

Morada: _____

Código Postal: _____

Telefone: _____

E-mail: _____

Data: _____

Para os devidos efeitos, a assinatura comprova a leitura e aceitação das Normas de Participação:

Assinatura do Participante

Voto de Protesto

“O mar determina a singularidade da Região Autónoma dos Açores, não só, pela extensão e pela diversidade de ecossistemas, mas também, pelo potencial de descoberta que ainda encerra. A Direcção Regional das Pescas tem como missão promover o desenvolvimento, de forma sustentável, da fileira da pesca e valorizar o mar, este recurso tão determinante na nossa identidade coletiva, enquanto região ultraperiférica.

Sabemos que a situação do setor da pesca exige uma ação política consistente e determinada, e devemos, para isso, prosseguir a estratégia para a valorização das pessoas, para a melhoria do rendimento, das condições de trabalho, garantindo a sustentabilidade da atividade na Região, com base no conhecimento e em diálogo com os parceiros do setor.

A Direcção Regional das Pescas procura responder a vários desafios, onde se destaca: o desenvolvimento sustentável da fileira da pesca e das comunidades piscatórias, aproveitando novas oportunidades nas atividades marítimas tradicionais e emergentes; o incremento e a diversificação do rendimento das famílias, das empresas e das instituições ligadas ao Mar(...)” (cf. Página Web da Direcção Regional das Pescas - <http://www.azores.gov.pt/Portal/pt/entidades/srmct-drp>)

Tendo em conta o estado de conservação e de funcionamento das diversas gruas instaladas nos portos e portinhos da Ilha;

Atendendo às constantes anomalias de funcionamento e até mesmo de inoperacionalidade, fruto de uma quase inexistente conservação e manutenção, sendo esta por diversas vezes asseguradas por Entidades cujas competências a nada as obrigava;

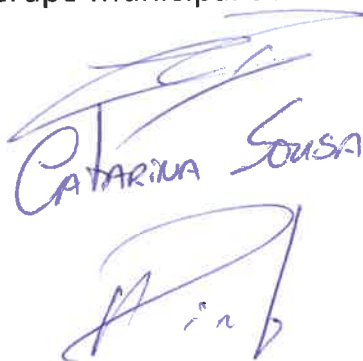
Tendo em conta que deveria ser a Direcção Regional das Pescas a promover, tal como supra-citado as melhores condições de trabalho a esta actividade profissional.

Verificando-se que estão a ser colocados em causa quer o uso desses equipamentos e nalguns casos a segurança dos bens e pessoas, Conforme o regimento da Assembleia Municipal das Velas, referente à alínea e) do nº 2 do artigo 40º deste Regimento, os representantes municipais do grupo parlamentar do Partido Social Democrata, vem, por este meio, apresentar o presente Voto de Protesto devendo o mesmo ser transmitido à Direcção Regional das Pescas.

3 PES 13 RESPECTIVAS

Velas, 27 de Abril de 2019

O Grupo Municipal do PSD


CATARINA SOUSA



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VELAS

Correspondência Recebida

Sessão Ordinária de 29 de abril de 2019

Atas / Documentos / Convites do Município de Velas:

- Envio de Ata n.º 4/5 e 6/2019;
- Agradecimento pelo envio dos Votos de Congratulação e Recomendações da Assembleia Municipal;
- Estatuto do Direito de Oposição - Relatório de Avaliação 2018;
- Ofício no âmbito da Praça de Táxis na Rua Jardim da República, Concelho de Velas;
- Convite - Inauguração Mercado Municipal de Velas;
- Envio de Convite via e-mail - Encontros Participativos do OP Açores de Vela (1 de abril);
- Apresentação de Projeto Arquitetónico - Fajã do Ouvidor;
- Envio de Certidão - Pedido de esclarecimentos;
- Envio de Deliberações;
- Informação Escrita;
- Ofício - Requerimento CDU/Atentado Ambiental.

Email

- Seminário - Gestão, Modernização e Inovação nas Autarquias - 05 de abril de 2019;
- Despacho n.º 280/2019, 7 de março de 2019 - Horários de circulação de veículos motorizados;
- Orçamento Breves 2019;
- Envio de Certificação Legal de Contas e Parecer do Revisor Oficial de Contas;
- Requerimento – CDU;
- Pedido de Relatórios das Atividades da CPCJ de Velas;
- Pela Equipa do Orçamento Participativo - Novas datas - Convite Encontros Participativos - 3 abril;
- Convite- Comemoração dos 10 anos dos Parques Naturais - Ilha de São Jorge;



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VELAS

- Pelo Grupo do Partido Socialista – Justificação de falta da deputada municipal Ana Soares;
- Pelo Grupo do Partido Popular – Justificação de falta dos deputados municipais, André Silveira e Fernando Pereira;
- Pela Representação da Coligação Democrática Unitária – Justificação de falta do deputado municipal António Machado;
- Pelo Grupo Municipal do PSD – Justificação de falta da deputada municipal Ana Paula Silveira e Silva;

Diversos:

- Pelo Grupo Parlamentar do CDS-PP - Requerimento "Falta de resposta do Centro de Processamento de Resíduos da Ilha de São Jorge" e, Requerimento sobre "Necessidade de Centro de Inspeções permanente nas Ilhas do Triângulo (São Jorge, Pico e Faial)
- Pela ALRAA - Votos de Congratulação - 25 anos da AACNEE do Concelho de Velas;
- Pelo Museu Francisco Lacerda – Convites para: Semana da Leitura - Segunda Edição; Exposição Temporária Rostos de São Jorge; Apresentação Pública das Obras de Joel Neto - 13 de Março na EBS de Velas; Pintar as Manadas - 13 de abril; Exposição Temporária - Novas de São Jorge e, informação sobre: Horário de Abertura ao Público da Igreja de Santa Bárbara - Mês de Abril;
- Pela Câmara Municipal de São Roque do Pico - Convite BTL - Capital do Turismo Rural;
- Pela Sociedade Nova Aliança - Convite - Aniversário;
- Pela Santa Casa da Misericórdia da Vila das Velas - Convite Encerramento das Comemorações do 475º Aniversário da SCMVV;

Jornais e Revistas

- Jornal a Voz das Misericórdias.